



TÍTULO DO TRABALHO

CONSTRUINDO O FUTURO: JUVENTUDE E CIDADANIA NA GESTÃO DAS ÁGUAS

Autor Virgínia Villas Boas Sá Rego¹

1. INSTITUIÇÃO: UCAM-Nova Friburgo – Doutora (PPG-MA/UERJ); Mestre em Educação (PUC-RJ); Socióloga, Licenciada em Ciências Sociais (PUC-RJ); e-mail visarego@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A formulação de políticas voltadas para a juventude é uma preocupação atual nacional e internacionalmente. Existem cerca de 51 milhões de brasileiros entre 15 e 29 anos, mas a participação dos jovens no cenário político e no gerenciamento dos recursos hídricos é relativamente pequena. O Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH) dos Rios Macaé e das Ostras, responsável pela gestão da Região Hidrográfica (RH) VIII (RJ), considera essencial ampliar a mobilização e a participação social para efetivar a gestão integrada, descentralizada, participativa e democrática das águas, estimulando o protagonismo juvenil e promovendo a formação e a capacitação de novos atores. Pretende-se, aqui, relatar as ações e projetos voltados para os jovens desenvolvidos pelo Comitê Macaé, que, orientado por uma concepção de Educação para a gestão ambiental e dos recursos hídricos, busca fornecer ferramentas e possibilitar a construção de conhecimentos indispensáveis para o fortalecimento da democracia e da cidadania.

METODOLOGIA

A partir de uma abordagem processual, sistêmica e complexa da realidade (MORIN, 1997), considera-se que o ambiente está num processo contínuo de construção, desconstrução e reconstrução efetuado pelos seres que nele vivem (INGOLD, 2000). Nesse processo, os seres humanos, orientados por seus diversos valores, conhecimentos e interesses, têm papel determinante; assim, a forma, a qualidade e o conteúdo das experiências formativas de sua personalidade e identidade são decisivas para sua prática política e social enquanto cidadãos, possuidores de direitos e deveres. Dessa maneira, a identificação dos objetivos e a análise das práticas e ações formativas desenvolvidas revelam-se essenciais para avaliação e (re)orientação dos rumos dos trabalhos do CBH Macaé. As informações foram obtidas por meio da análise de textos legais, de resoluções e atas de reuniões do CBH Macaé; além da técnica da observação participante, na posição de membro da Plenária do CBH Macaé (desde 2007) e coordenadora da Câmara Técnica de Educação Ambiental e Mobilização Social (2011-2015), frequentando reuniões, encontros e eventos do CBH Macaé, os Encontros Estaduais (RJ) e Nacionais de Comitês de Bacia Hidrográfica e o I Fórum da Juventude do CBH Macaé. A pesquisa em sites nacionais e internacionais buscou identificar outras ações e projetos voltados para a juventude existentes na área da gestão dos recursos hídricos. Foi realizada análise dos questionários respondidos pelos jovens da RH VIII, durante o I Fórum da Juventude do CBH Macaé, e do relatório de sistematização produzido a partir dos debates que lá ocorreram, bem como o acompanhamento de ações posteriores de jovens participantes do evento.

AÇÕES PARA A JUVENTUDE

Foram identificadas várias ações, nacional e internacionalmente, para estimular o protagonismo juvenil, fornecer as ferramentas de participação social e fortalecer a cidadania, tais como a criação do *World Youth Parliament for Water*, pela Organização Não Governamental *International Secretariat for Water*, e do *Parlamento Nacional da Juventude pela Água* (2015), nos mesmos moldes, pela Associação Brasileira de Recursos Hídricos. O direito à sustentabilidade e ao meio ambiente é garantido pelo Estatuto da Juventude (2013), que visa fortalecer as políticas de juventude e ampliar sua participação nos processos decisórios, assim como o Plano Nacional de Juventude e Meio Ambiente (2015). O II Encontro Estadual de Comitês de Bacia Hidrográfica–RJ recomendou a inclusão de jovens nos Encontros Nacionais de Comitês de Bacia Hidrográfica (ENCOBs) e escolheu o primeiro projeto de Educação Ambiental financiado pelo CBH Macaé, “Águas para o Futuro”, destinado a alunos do Ensino Médio de colégio estadual, como experiência exitosa. O CBH Macaé financiou a ida de três alunos monitores para o XVI ENCOB (2014), onde apresentaram o projeto e participaram do Encontro Setorial da Juventude. Em 2015, ocorreu o I Fórum da Juventude do CBH Macaé, com cerca de 150 participantes. Após debate sobre as expectativas e sugestões dos jovens em relação à questão hídrica, as conclusões foram sistematizadas num documento, registrando sua preocupação com o futuro e suas propostas de intervenção, como a criação de uma página no Facebook da Juventude de Recursos Hídricos da RH VIII. Outra proposta foi uma Educação Ambiental prática, com oficinas e mutirões para limpeza, além de atividades artísticas e culturais e o uso dos meios digitais; jovens em parceria com a Área de Proteção Ambiental de Macaé de Cima promoveram o Mutirão Trilhas e Rios, realizando oficinas e coletas de lixo. Dois jovens, selecionados por um processo simplificado por meio da página do Facebook, foram levados ao XVII ENCOB.

COMENTÁRIOS FINAIS

A abertura de espaços para a participação dos jovens, futuros gestores dos recursos hídricos e da sociedade como um todo, suscita algumas reflexões: o “estímulo à participação” não garante necessariamente a construção de uma cidadania crítica, responsável e combativa. A participação pode ser concedida, instrumento de legitimação do sistema, visando controlar e manter a prática dos cidadãos dentro de certos limites, e favorecer, assim, as estruturas autoritárias dominantes. Há experiências e grupos que falam em nome dos jovens, em vez de torná-los protagonistas do processo, como defende e busca o CBH Macaé. Outro aspecto a ser destacado é que ainda são desenvolvidas poucas ações voltadas para a juventude, e as existentes são desarticuladas e com pequena visibilidade. A implantação da gestão democrática e participativa dos recursos hídricos é um processo em construção, mas deve ser contínuo e permanente; dessa forma, será realizado, em 2016, o II Fórum da Juventude do CBH Macaé.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HÍDRICOS. Parlamento Nacional da Juventude pela Água – PNJA. Disponível em <<http://www.abrh.org.br/xxisbrh/inovacao4.ph>>. Acesso em: 07/08/2016.

BRASIL/MMA. Plano Nacional de Juventude e meio ambiente-2015. Disponível em http://www.mma.gov.br/images/arquivos/responsabilidade_socioambiental/juventude/publicacao_versao3.pdf. Acesso em: 07/08/2016.

BRASIL. Lei nº 12.852, de 5 de Agosto de 2013. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm>. Acesso em: 07/08/2016.

INGOLD, T. *The Perception of the Environment: Essays in Livelihood, Dwelling and Skill*. London: Routledge, 2000.

INEA/CBH MACAÉ/CONSÓRCIO MACAÉ-OSTRAS. *Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica VIII*. Rio de Janeiro: INEA, 2014.

INTERNATIONAL SECRETARIAT FOR WATER. World Youth Parliament for Water. Disponível em: <<http://www.pmje-wypw.org/?lang=en/>>. Acesso em: 07/08/2016.

MORIN, E. “Complexidade e ética da solidariedade”. In: CASTRO, G.(org.) *Ensaio de complexidade*. Porto Alegre: Sulina, 1997.